

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**TUDO O QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO AR. O USO DA FOTOGRAMETRIA PARA ENTENDER E TENTAR RETARDAR O (QUASE) INEVITÁVEL.**

*Gilson Dimenstein Koatz (gilsonkoatz@gmail.com)*

*Gilson Dimenstein Koatz (gilsonkoatz@yahoo.com.br)*

A frase de Karl Marx, escrita em outro contexto, reflete a preocupação de quem se dedica ao mister da proteção do patrimônio material que o homem produz, e o faz com a intenção de preservá-lo contra danos, desgastes ou acidentes, legando-o para o futuro. Trataremos da utilização da Fotogrametria Arquetônica em duas situações diferentes. No primeiro caso, veremos a utilização desse método de documentação na preservação de pinturas parietais expostas ao tempo. Obtivemos imagens de um *Artodus brasiliensis*, um raro urso de face curta, presente na pré-história brasileira, e encontrado na Chapada Diamantina. Sua documentação foi realizada para preservar o relevo do seu suporte, as rochas do cânion de um rio, por curvas de nível. No segundo caso, que interessa mais de perto a arquitetos e urbanistas, o estudo de edificações *As Built* para projetos de preservação ou restauro. Realizamos o levantamento fotogramétrico do Paço Imperial no Rio de Janeiro, e neste

projeto, indo além da documentação precisa que gerou ortofotos, obtivemos resultados não observáveis a olho nu contendo informações sobre seu estado atual e sobre seus diversos usos ao longo do tempo.

Palavras-chave: fotogrametria; documentação precisa; patrimônio material.